

Programa de Combate à Pobreza Rural - PCPR (PRODUIZIR) FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Nº de inscrição: 044/2004

1. LISTE OS OBJETIVOS E ESPECIFIQUE AS METAS MAIS IMPORTANTES DO PROGRAMA, POR ORDEM DE PRIORIDADE.

OBJETIVOS

- Apoiar a implantação de projetos sustentáveis, identificados pelas entidades representativas das comunidades organizadas, voltadas para ampliar a inserção social e econômica das populações pobres que vivem nas comunidades rurais, prioritariamente as localizadas no semi-árido baiano;

- Criar espaços de negociação entre o estado e a sociedade civil, proporcionando a descentralização, gestão participativa e os fundamentos de um novo modelo de governança;

- Articular e integrar o conjunto de ações oriundas do estado e da sociedade civil no âmbito da comunidade, assegurando a instalação de um processo de desenvolvimento local sustentável.

METAS

Estabelecidas para a segunda etapa do Programa julho 2001 a junho 2005:

Tabela 1 – Metas Definidas

Discriminação	Metas
Projetos de Infra-estrutura	2.450
Projetos Produtivos	700
Projetos Sociais	350
Famílias	250.000
Pessoas	1.100.000
Associações Comunitárias	1.850
Conselhos Municipais	80

2. DESCREVA O FUNCIONAMENTO DO PROGRAMA E APONTE QUAL(IS) A(S) SUA(S) FRENTE(S) DE ATUAÇÃO.

O Programa está estruturado em duas instâncias: uma instância institucional e uma instância comunitária. A primeira funciona através de uma unidade central e unidades regionais. As estruturas regionais administram as demandas do Programa nos espaços municipais e em articulação com representantes da sociedade civil local incentivam e estimulam a organização das comunidades. A segunda é constituída pelas entidades associativas no âmbito das comunidades e dos conselhos comunitários.

Esse processo constitui-se no eixo básico da estratégia do Programa, na medida em que promove o desenvolvimento local sustentável, através das definições e prioridades estabelecidas pelas comunidades organizadas. A hierarquia das necessidades é definida com o apoio do conhecimento e das informações dos técnicos da entidade gestora, através dos perfis sócio-econômico dos regionais, que subsidiaram o processo de discussão entre as instâncias técnicas e lideranças locais, compatibilizando as vocações e potencialidades municipais com as demandas oriundas das associações comunitárias.

O Programa opera com as seguintes frentes de atuação: oferta de água e energia, saneamento básico; apoio à produção e comercialização. Esta opção foi imposta pela constatação de que sua inexistência ou deficiência contribui

para o atual quadro de pobreza rural e nas perspectivas de inclusão social, portanto, a ação do Produtor se orienta para a reduzir a pobreza e consequentemente, promover a inclusão social.

3. O PROGRAMA FAZ PARTE DE UMA INICIATIVA, PROGRAMA OU POLÍTICA MAIS ABRANGENTE (DA MESMA OU DE OUTRA ESFERA DE GOVERNO)? EM CASO AFIRMATIVO, DESCREVA COMO SE DÁ ESTA LIGAÇÃO.

Não.

4. IDENTIFIQUE O PÚBLICO-ALVO. QUANTOS SÃO, NO MOMENTO, OS DIRETAMENTE BENEFICIADOS? QUAL É A PROPORÇÃO DE HOMENS E DE MULHERES BENEFICIADOS? QUE PERCENTUAL DA CLIENTELA POTENCIAL ISTO REPRESENTA? COMO É FEITA A SELEÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS E COMO ELAS PARTICIPAM DO PROGRAMA?

O público-alvo são as comunidades pobres residentes nas zonas rurais. O Programa beneficia diretamente 250.000 famílias, o que representa aproximadamente, um milhão de pessoas. Deste público, estima-se que 52% é constituído de mulheres.

A clientela potencial é representada por um contingente de pobres, estimado em 2,3 milhões de pessoas. Desta clientela cerca de 43% já tiveram acesso a algum tipo de benefício do Programa.

Os beneficiários participam da seleção e priorização dos projetos, através de suas entidades associativas e são também responsáveis pela execução, acompanhamento e controle dos projetos implementados, bem como pela gestão dos equipamentos, especialmente aqueles destinados a geração de emprego e renda.

5. QUAL É O GASTO ORÇAMENTÁRIO ANUAL DO PROGRAMA? QUAIS AS FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS (LOCAIS, ESTADUAIS, FEDERAIS; DE FONTES PRIVADAS, DE ONGS, DE AGÊNCIAS MULTILATERAIS)? QUE PERCENTUAL DOS RECURSOS FINANCEIROS ANUAIS É DERIVADO DE CADA UMA DESSAS FONTES? QUE PERCENTUAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA TOTAL DO NÍVEL DE GOVERNO (ESTADUAL, MUNICIPAL ETC.), A QUE PERTENCE O ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA INSCRIÇÃO, É EFETIVAMENTE UTILIZADO PELO PROGRAMA?

O gasto anual médio do Programa é da ordem de R\$ 60 milhões.

As fontes de recursos do Programa estão assim distribuídas:

▪ Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento – BIRD – 72,5%; com contabilidade do Governo do Estado da Bahia – 17,5%; e Associações Comunitárias, Cooperativas, ONG's – 10%;

A previsão orçamentária do Governo do Estado para o ano de 2004 é de R\$ 14.439.000.000,00 (quatorze bilhões e quatrocentos e trinta e nove milhões de reais) e o orçamento do Produtor é de R\$ 70.000.000,00, o que corresponde à cerca de 0,5% do total do Estado.

6. QUANTAS PESSOAS ESTÃO DIRETAMENTE ENVOLVIDAS NA OPERAÇÃO DE SEU PROGRAMA? QUANTOS HOMENS E QUANTAS MULHERES REALIZAM FUNÇÕES DE DIREÇÃO (OU DE TOMADA DE DECISÕES) E QUANTOS REALIZAM FUNÇÕES DE EXECUÇÃO?

Estão envolvidas na operação do Programa 164 pessoas (84 na sede e 80 distribuídas em 16 escritórios regionais). A Superintendência Técnica e a Coordenação do Programa Produtor estão sob a responsabilidade de duas mulheres, no conjunto dos cargos diretos as mulheres representam 56%.

7. INDIQUE TODAS AS ORGANIZAÇÕES (PÚBLICAS E PRIVADAS) PARTICIPANTES, DESCRREVENDO O PAPEL DE CADA UMA. EXPLIQUE COMO ESTAS ORGANIZAÇÕES INTERAGEM E DE QUE MODO SUAS AÇÕES INDIVIDUAIS SÃO COORDENADAS.

O Programa privilegia a parceria com instituições públicas e privadas nas suas respectivas áreas de especialização e ação. Esta estratégia adotada tem como objetivo a integração do Programa com outros

órgãos que operam no âmbito local, não apenas como complementaridade, mas também como diversificação de conteúdos, tanto do ponto de vista filosófico, quanto das estratégias metodológicas.

Na área das instituições públicas essa contribuição se expressa em ações de assistência técnica e capacitação; na articulação de conteúdos; na transferência de recursos e no planejamento conjunto das atividades.

• **Organizações Públicas:** Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária. Secretaria da Saúde, Secretaria da Educação, de Secretaria de Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais, Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos e, também, as Prefeituras Municipais.

Com as instituições privadas a contribuição e o intercâmbio se materializam, predominantemente, na área de capacitação, transferência de tecnologia e gestão.

• **Organizações Privadas:** Associações Comunitárias, Igrejas, *Winrock Internacional*, Organizações Ambientais, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Senar, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Senai e Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas - Sebrae.

8. SE SEU PROGRAMA ENVOLVE A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E DO PÚBLICO-ALVO, DESCREVA COMO ESTA PARTICIPAÇÃO SE CONCRETIZA (EXPLIQUE OS MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO).

As organizações comunitárias, representativas do público alvo, selecionam, executam e gerenciam os empreendimentos comunitários. São, também, responsáveis pelo controle, acompanhamento e fiscalização do processo de execução das ações. As comunidades são orientadas e capacitadas para operar e gerenciar os empreendimentos, nos quais se materializam os processos de descentralização decorrentes da formação do capital social.

9. QUANDO E COMO FOI ORIGINALMENTE CONCEBIDO O PROGRAMA? QUAIS OS PRINCIPAIS PARTICIPANTES GOVERNAMENTAIS E NÃO-GOVERNAMENTAIS NESTE PROCESSO? HOUVE INSPIRAÇÃO EM INICIATIVA(S) ANTERIORES)? QUAL(IS)?

A origem desse Programa remonta à década de 70. Surgiu no âmbito das preocupações do Governo Federal com a pobreza do semi-árido nordestino, quando foi concebido um conjunto de projetos e programas, alguns dirigidos para aspectos específicos da pobreza e outros preocupados com aspectos mais globais. A estratégia, inicialmente, apresentava um caráter seletivo do ponto de vista da área de atuação, uma vez que estava orientada para os vales úmidos.

Durante a década de 80 predominou a concepção de programas integrados de desenvolvimento, onde as ações eram executadas, exclusivamente por entidades públicas, com dificuldades de coordenação entre elas, e níveis muito baixos de consulta aos beneficiários do Programa. Tinha um alto custo administrativo, chegando ao público alvo apenas 20% a 40% dos recursos aplicados.

Em 1995, com base nas experiências dos anos anteriores, surge o Programa de Combate à Pobreza Rural - PCPR, que na Bahia tem contornos específicos e atua sob a denominação de

Produzir que veio consolidar as experiências de desenvolvimento dirigidas pelas comunidades. Trata-se de uma estratégia governamental aberta para a sociedade civil, a qual vem aumentando sistematicamente a sua contribuição e participação, e é a versão atual de uma geração de programas governamentais executados na Região Nordeste do Brasil, com apoio do Banco Mundial, cuja matriz se origina de uma reformulação do Programa de Apoio ao Pequeno Produtor Rural. Atualmente, o novo arranjo institucional do Programa Produzir esta garantindo que 90% dos recursos cheguem, efetivamente, aos beneficiários. Os 10% restantes são utilizados em assistência técnica e administração do Programa.

10. IDENTIFIQUE AS ETAPAS-CHAVE DE IMPLEMENTAÇÃO E COMO ISTO EVOLUIU E SE MODIFICOU AO LONGO DO TEMPO. QUE MUDANÇAS OCORRERAM DESDE O INÍCIO DE OPERAÇÃO DO PROGRAMA? POR QUE OCORRERAM?

Uma das principais evoluções do Produzir está refletida na dimensão que tomou um dos seus instrumentos de ação, o Fundo Municipal de Apoio Comunitário – FUMAC. Diferentemente da outra linha de ação - Programa de Apoio Comunitário, PAC, que se realiza apenas no nível da comunidade, o FUMAC pressupõe a mediação do Conselho Municipal, instância de discussão, planejamento e definição das demandas municipais. Na medida em que o processo de organização foi se consolidando, o FUMAC foi ganhando força e hoje se constitui na principal linha de implementação do Produzir.

Outra mudança diz respeito à parceria com as Prefeituras Municipais, que durante o primeiro ano do Programa eram responsáveis pela execução de quase todas as ações, cabendo as organizações comunitárias apenas a seleção das demandas. A partir de 1997 as entidades associativas passaram a ser responsáveis absolutas pela gestão dos recursos responsabilizando-se pela contratação ou execução direta dos projetos comunitários.

Uma terceira grande mudança do Programa está relacionada com a nova dimensão dos conselhos municipais, inicialmente vinculados apenas a execução do Produzir, e que gradativamente estão se transformando em conselhos de desenvolvimento municipal, transcendendo os limites operativos do Programa e passando a se constituir uma fonte geradora de capital social, e consequentemente, da expectativa de uma nova governança, decorrente de um modelo de intervenção efetivamente descentralizado.

11. DESCREVA OS PRINCIPAIS OBSTÁCULOS ENFRENTADOS ATÉ O MOMENTO. COMO SE LIDOU COM TAIS OBSTÁCULOS? QUAIS DELES AINDA PERSISTEM?

Os obstáculos enfrentados são de duas naturezas: um deles refere-se às condições objetivas da pobreza e o tratamento político-institucional a ela dispensado ao longo do tempo. O outro está na gênese do próprio Estado, que é fragmentado, o que dificulta a ação integrada.

O Programa vem desenvolvendo um conjunto de procedimentos que, gradativamente vem incorporando novos mecanismos de caráter metodológico e gerencial que funcionam, não apenas como instrumentos de convivência com as dificuldades, mas de superação daquelas que eram específicas do seu nível de atuação. Esses mecanismos se traduzem na força do processo de organização e de uma política que privilegia o trabalho conjunto com os vários órgãos governamentais, e não governamentais, que atuam junto à pobreza rural.

Apesar do evidente progresso em relação aos obstáculos acima referidos eles ainda se constituem em limitantes para o desenvolvimento do potencial operativo do programa, tanto na esfera da gestão administrativa e técnica, quanto na esfera da organização comunitária.

12. QUE MECANISMOS DE AVALIAÇÃO ESTÃO SENDO UTILIZADOS PARA MEDIR O SUCESSO DO PROGRAMA? FORNEÇA OS RESULTADOS (QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS) DO ÚLTIMO ANO DE OPERAÇÃO DO PROGRAMA.

No curso de sua execução o Programa Produzir foi submetido a uma avaliação de meio termo e, atualmente, a Fundação Economia de Campinas – Fecamp/SF está realizando uma avaliação de impacto, cujo levantamento relativo à primeira parte do estudo referente aos estudos de caso está concluída. O Programa dispõe também de um sistema interno de acompanhamento totalmente informatizado.

Resultados Quantitativos do Último Ano de Operação do Programa - 2003

PROJETO	Nº DE PROJETOS	Nº DE FAMILIAS(*)	EXEMPLOS
INFRA-ESTRUTURA/SOCIAL			
1. Abastecimento de água	369	26.034	Cisterna, Barragem, Poço Tubular e Sistema com Ligações Domiciliares
2. Energia	121	6.024	Energia Solar
3. Melhorias Sanitárias	183	11.116	Sanitário Domiciliar e Saneamento Básico/Drenagem
4. Melhorias Viárias	89	20.350	Pequenas pontes de concreto, atracadouro, bueiros, cais
5. Outros Projetos de Infra-estrutura	11	746	Escola, melhoria habitacional, energização de projeto
PRODUTIVO			
1. Pequenas Indústrias Comunitárias	77	9.270	Casa de Farinha, Padaria, Beneficiamento de Mel, Café, Doços, Frutas, Avicultura
2. Mecanização Agrícola	352	45.500	Trator e Implementos Agrícolas
3. Apoio à Comercialização	16	630	Módulo para Feira e Galpão
TOTAL	1.218	119.670	

(*) Dados com repetição

Resultados Qualitativos

Os resultados qualitativos manifestam-se tanto nos efeitos sobre a qualidade de vida, quanto nas manifestações explícitas de satisfação pessoal e corretiva. São evidentes as mudanças operadas no padrão de saúde da população, decorrente da regularidade e aumento da oferta de água potável e da redução do uso de energia humana com os longos deslocamentos para aquisição e transporte, tarefa atribuída às mulheres e crianças; a implantação de sistemas de energia solar e rede de energia elétrica rompem com uma tradição de uso do tempo e de formas de conservação de alimentos e remédios, incorporando novos hábitos e novas atividades de trabalho, inclusive a educação noturna; introdução de tecnologia eficiente adaptada ao uso da mão-de-obra tem interferido no aumento da produção e da produtividade agropecuária, com rebates positivos sobre o aumento da renda.

Outro aspecto relevante diz respeito aos benefícios indiretos gerados pela implantação dos diversos projetos, como incremento do ICMS; redução de perdas; incremento da produção local e agregação de valor pelos centros de abastecimento e beneficiamento da produção. Evidencia-se o nascimento de um protagonismo a nível comunitário, decorrente do estímulo às formas organizadas de participação social.

13. QUAL É A MAIS IMPORTANTE CONQUISTA DE SEU PROGRAMA ATÉ O MOMENTO (CITE APENAS UMA; AQUELA QUE, NA SUA OPINIÃO, É A MAIS IMPORTANTE)?

Descentralização do Programa, transferindo sua operação e gestão para as associações comunitárias.

14. EM QUE ASPECTOS SEU PROGRAMA, INOVOU EM RELAÇÃO A PRÁTICAS ANTERIORES? PROCURE EXPLICAR BEM EM QUE CONSISTE A INOVAÇÃO.

As associações comunitárias e conselhos municipais assumiram integralmente, a gestão do Programa, desde a definição, elaboração e execução dos projetos, até o gerenciamento dos investimentos.

Os recursos são repassados, diretamente, para as entidades associativas responsáveis pela contratação de serviços, compra de material e equipamentos, acompanhamento das obras e prestação de contas. As decisões são discutidas em duas instâncias: nas associações comunitárias e no conselho municipal, representação máxima do programa no município.

Colaborar na estruturação e funcionamento dessas entidades é uma tarefa que o Programa se impõe porque admite ser um dos caminhos para a inclusão social.

Constitui-se também um elemento inovador a criação de mecanismos estimuladores do processo associativo expressos através da promoção "Associação Nota 10", cujo objetivo específico é premiar aquelas associações que se destacaram nas ações de sua responsabilidade. Todo o processo de avaliação da premiação é realizado sob a coordenação dos Conselhos Municipais.

15. MESMO QUE SEU PROGRAMA, NÃO FOCALIZE ESPECIFICAMENTE A QUESTÃO DA POBREZA, COMO VOCE AVALIA SEU IMPACTO SOBRE ESTA QUESTÃO?

Não se aplica

16. QUAL O IMPACTO DO PROGRAMA, SOBRE A CIDADANIA? (MENCIONE AQUI ASPECTOS RELATIVOS À CIDADANIA QUE EVENTUALMENTE NÃO TENHAM SIDO MENCIONADOS. INCLUA AQUI TAMBÉM QUESTÕES RELATIVAS A GÊNERO, RAÇA OU ETNIA).

A oferta de serviços como água potável, saneamento básico, melhoria habitacional, energia, capacitação, dentre outros, tem contribuído não só para a melhoria da qualidade de vida, mas, também, para a dignidade da pessoa. Essas ações reforçam a sua importância porque são oriundas de um trabalho organizado e operado pelos próprios protagonistas.

17. CASO SEU PROGRAMA JÁ TENHA PARTICIPADO DO PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA ANTERIORMENTE, QUAL A DIFERENÇA QUE ELE APRESENTA ESTE ANO EM RELAÇÃO AO ANO EM QUE SE INSCREVEU PELA ÚLTIMA VEZ?

Não se aplica.

18. QUAL É A MAIS SIGNIFICATIVA DEFICIÊNCIA DO PROGRAMA?

A seletividade traduzida na impossibilidade de atingir a totalidade dos pobres do Estado e a inexistência de mecanismos de acompanhamento pós-execução.